

GUIA PRÁTICO DE BEM-ESTAR ANIMAL

Passo a Passo para Implementar Compromissos Públicos em Empresas



SUMÁRIO

1. SOBRE	3
SOBRE A ALIANÇA	3
SOBRE O OBSERVATÓRIO ANIMAL	3
SOBRE O GUIA	4
2. POR QUE ASSUMIR COMPROMISSOS	
PÚBLICOS DE BEM-ESTAR ANIMAL	5
BENEFÍCIOS ESTRATÉGICOS	6
AGENDA GLOBAL DE DEMANDAS	7
3. COMO ESTRUTURAR UM BOM COMPROMISSO	10
CRITÉRIOS	10
ERROS COMUNS	11
4. COMO IMPLEMENTAR NA PRÁTICA	12
JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO	12
PASSO A PASSO	13
PAPEL DAS CERTIFICADORAS	14
5. ENGAJAMENTO DA CADEIA DE FORNECEDORES	15
6. BEM-ESTAR ANIMAL POR ESPÉCIE	17
SUÍNOS	18
GALINHAS POEDEIRAS	20
TILÁPIAS	22
7. UM CONVITE À AÇÃO	24
8. CONTATO	24

1. SOBRE

SOBRE A ALIANIMA

💡 A Alianima é uma organização sem fins lucrativos que trabalha em estreita colaboração com líderes da indústria alimentícia, para identificar e abordar os principais desafios enfrentados pela cadeia de produção animal. Oferecemos parcerias, consultorias e suporte técnico gratuito às empresas comprometidas em melhorar as condições de vida dos animais, auxiliando na implementação de práticas sustentáveis e de bem-estar animal.

Contamos com uma equipe técnica especializada, que fundamenta todas as ações e materiais em dados técnico-científicos. Nosso objetivo é fomentar uma indústria mais atenta e preocupada com o sofrimento animal, e um consumidor mais informado sobre a origem de seus alimentos, incentivando um consumo crítico e consciente.

Saiba mais sobre a nossa atuação em alianima.org



SOBRE O OBSERVATÓRIO ANIMAL

💡 O Observatório Animal é uma plataforma desenvolvida pela Alianima, com o objetivo de ampliar a transparência em relação aos compromissos públicos das empresas dos setores alimentício e hoteleiro no Brasil voltados ao bem-estar animal, de modo a facilitar o seu monitoramento pela sociedade civil e assegurar que sejam efetivamente cumpridos.

O Observatório Animal também oferece informações e notícias sobre a nossa atuação e a realidade da cadeia de produção de alimentos, destacando o papel da indústria na promoção de mudanças significativas no tratamento dos animais.

O objetivo é incentivar um consumo mais crítico e consciente, promover maior responsabilidade corporativa e estimular avanços concretos na promoção do bem-estar animal no país.

Acesse em observatorioanimal.com.br



SOBRE O GUIA

💡 Este guia foi desenvolvido para apoiar empresas na construção e implementação de compromissos públicos de bem-estar animal, oferecendo orientações práticas, critérios técnicos e recomendações estratégicas ao longo de toda a jornada.

Afinal, se você chegou até aqui, é porque já existe a intenção de gerar impacto positivo e de alinhar sua empresa às demandas do mercado e à agenda ESG. Vamos lá?

 O QUE É?	 PARA QUEM?	 COMO USAR?
<p>Uma ferramenta estratégica desenvolvida pela Alianima para orientar empresas na definição e implementação de compromissos corporativos de bem-estar animal.</p>	<p>Empresas que operam na produção, processamento, distribuição e/ou comercialização de alimentos de origem animal.</p>	<p>Transforme compromissos públicos de bem-estar animal em ações viáveis, mensuráveis e alinhadas às demandas do mercado.</p>
<p>✔ Abordagem prática</p>	<p>✔ Varejo e Atacado</p>	<p>✔ Reuniões internas, negociações e processos de tomada de decisão</p>
<p>✔ Critérios claros</p>	<p>✔ Setor hoteleiro</p>	<p>✔ Jornada completa ou por temas específicos</p>
<p>✔ Boas práticas</p>	<p>✔ Food service</p>	<p>✔ Consulta primária ou apoio durante a implementação</p>
<p>✔ Foco na tomada de decisão</p>	<p>✔ Indústria de bens de consumo (CPG)</p>	<p>Saiba o que é um compromisso em BEA aqui</p> 
	<p>✔ Produção agropecuária</p>	

2. POR QUE ASSUMIR COMPROMISSOS PÚBLICOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

💡 Para iniciar essa jornada de forma consistente, é fundamental compreender o que caracteriza um compromisso corporativo e o que não se enquadra como tal. Olha só:

ESCOPO		ACCOUNTABILITY	
✔ É UM COMPROMISSO	✘ NÃO É UM COMPROMISSO	✔ É UM COMPROMISSO	✘ NÃO É UM COMPROMISSO
✔ Declaração pública e institucional	✘ Acordo interno, não divulgado publicamente ou postado apenas em redes sociais/blog (sem referência em página institucional estática)	✔ Possui prazos definidos para a implementação, considerando limites máximos e podendo ser antecipados	✘ Não possui prazos estabelecidos
✔ Respaldo por evidências técnicas e científicas e alinhado a padrões reconhecidos de bem-estar animal	✘ Declarações genéricas, sem critérios ou respaldado em padrões de bem-estar cientificamente comprovados	✔ Prevê reporte público periódico de progresso, incluindo percentuais de evolução e eventuais adiamentos	✘ Não prevê mecanismos de acompanhamento disponível ao público
✔ Objetivos e responsabilidades corporativas claras	✘ Intenções vagas, sem metas ou prazos, que transferem a responsabilidade exclusivamente a fatores externos	✔ Permite monitoramento externo ou diálogo com auditorias e organizações	✘ Não permite verificação ou validação externa
✔ Definição clara do que será adotado, eliminado ou transformado, com aplicação definida em cadeias, produtos, categorias, operações e regiões	✘ Afirmações vagas, amplas e/ou incompletas sobre o que será feito e indefinição do que o compromisso abrange	✔ Mantém compromisso ativo, disponível publicamente, incluindo relatório anual de progresso	✘ Retira compromisso do ar, tornando-o indisponível

BENEFÍCIOS ESTRATÉGICOS

💡 Ao assumir compromissos públicos em bem-estar animal, a empresa reconhece a importância do tema, assume sua responsabilidade sobre a própria cadeia de valor e contribui ativamente para o avanço de práticas mais éticas e sustentáveis no setor. Na prática, esses compromissos geram impactos diretos em diferentes dimensões estratégicas do negócio.

				
REPUTAÇÃO	ACESSO A MERCADOS	GESTÃO DE RISCOS	REGULAÇÃO	INVESTIDORES E VAREJO
				
<p>FORTALECE a imagem da empresa e do setor perante consumidores, aumentando a transparência corporativa e refletindo responsabilidade socioambiental e governança sólida.</p>	<p>FACILITA o atendimento às exigências éticas de mercados globais e reguladores, permitindo acesso a cadeias de fornecimento internacionais e melhor posicionamento competitivo.</p>	<p>REDUZ impactos reputacionais, sanitários e operacionais, incentivando transparência, monitoramento contínuo e práticas que ajudam a prevenir problemas legais e críticas públicas.</p>	<p>ASSUME protagonismo do setor e preparação antecipada frente a novas normas e exigências regulatórias.</p>	<p>FORTALECE a estratégia ESG da empresa, atraindo investidores focados em sustentabilidade e criando diferenciais competitivos.</p>

AGENDA GLOBAL DE DEMANDAS

💡 Em um cenário de transformações globais, o bem-estar animal se consolida como um tema estratégico e uma oportunidade de liderança. Empresas que incorporam essa agenda se posicionam de forma mais relevante, competitiva e alinhada às expectativas da sociedade.

MUDANÇAS DE CONSUMO	
  "Brasileiros Apoiam Fim das Gaiolas na Indústria de Ovos" ACESSAR	
 "Jovens priorizam propósito e sustentabilidade na carreira e no consumo, aponta pesquisa da Deloitte" ACESSAR	
CRISE CLIMÁTICA E SAÚDE ÚNICA	
 "Empresas se adaptam às novas exigências de sustentabilidade" ACESSAR	
 "Abate animal e novas pandemias" ACESSAR	

Imagens: Reprodução

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

Saiba como o bem-estar animal contribui para a maioria deles

1



ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Geração de emprego e maior renda são praticáveis com a adoção de boas práticas de bem-estar animal (BEA).

2



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Uma melhor saúde e nutrição animal podem resultar no aumento da produtividade, qualidade e valor do produto, acesso a novos mercados, além da redução de perdas, desperdícios e custos com cuidados veterinários. O pequeno produtor deve ser incluído para promover o seu poder de compra.

3



SAÚDE E BEM-ESTAR

O aumento da imunidade dos animais, com consequente resistência a zoonoses, permite a diminuição do uso de antimicrobianos, reduzindo assim o risco de multirresistência em animais e humanos.

6



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Reduzir o uso de agrotóxicos nas monoculturas para produção de ração promove menos poluição dos lençóis freáticos e ecossistemas marinhos, reduzindo a contaminação da água de abastecimento.

7



ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Resíduos dos animais e seus dejetos podem ser utilizados como biocombustível, impactando menos o ambiente e criando fonte de energia renovável.

8



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Implementar o BEA nas cadeias produtivas aumenta o valor econômico dos produtos, melhora a satisfação do trabalhador rural, mantém o manejo animal adequado, com animais adaptados à sua natureza comportamental, reduzindo o estresse dos animais, bem como os riscos ocupacionais para os trabalhadores. O pequeno produtor deve ser auxiliado no aumento da produtividade, por meio de melhores cuidados de saúde, bem-estar e nutrição dos animais.

9


INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Há oportunidades de negócios para desenvolver novos sistemas e tecnologias que também melhorem o BEA.

10


REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

O alinhamento global de padrões de BEA reduz as desigualdades e possibilita o aumento do comércio de produtos com elevado nível de BEA, bem como evita as desigualdades comerciais que deixam alguns países para trás. Além disso, os empréstimos financeiros às indústrias e pequenos produtores podem estar condicionados à melhoria do BEA.

12


CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

A diminuição do consumo de produtos de origem animal e a preferência por marcas mais responsáveis favorecem a implementação de práticas de BEA e contribuem para a redução dos impactos ambientais. Além disso, o uso responsável e restrito de antimicrobianos demanda melhores níveis de BEA, mas também minimiza a resistência antimicrobiana.

13


AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

A emissão de GEE e desmatamento pelo agronegócio precisam ser reduzidos. As mudanças climáticas aumentam o risco de os animais serem expostos a novas doenças, podendo ocasionar em zoonoses, epidemias e pandemias, além de que, na maioria das vezes, não se consegue garantir que sejam resgatados ou protegidos em caso de catástrofes naturais.

14


VIDA NA ÁGUA

A melhoria do bem-estar dos peixes cultivados promove uma maior produtividade, permitindo a redução do uso de antibióticos na aquicultura, além de potencialmente refrear a sobre pesca e a pesca acidental.

15


VIDA TERRESTRE

Abordagens alternativas para o pasto podem reduzir a perda de solo, melhorar o sequestro de carbono e aumentar a biodiversidade do solo. Além disso, cadeias produtivas que implementam o BEA contribuem para redução da caça, do comércio ilegal de animais e do risco de zoonoses.

3. COMO ESTRUTURAR UM BOM COMPROMISSO

💡 Mão na massa: assinale o que sua empresa já faz para estruturar o compromisso público de bem-estar animal. Quanto mais itens concluídos, mais segurança para avançar!

CRITÉRIOS

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

- Reflete na prática o posicionamento e valores institucionais
- Está alinhado às estratégias da empresa, incluindo ESG
- Considera as expectativas dos principais *stakeholders*
- Considera aspectos relacionados à qualidade dos produtos
- Considera aspectos relacionados à rastreabilidade da cadeia
- Considera riscos e oportunidades para o negócio

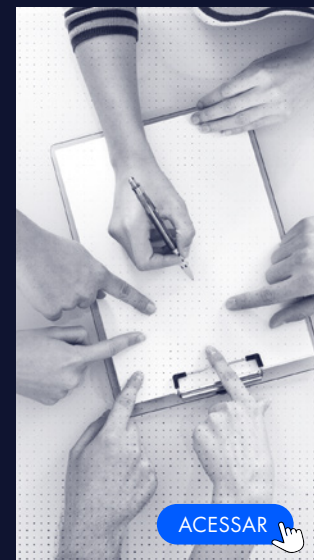
CLAREZA E ESPECIFICIDADE

- Define a mudança ou prática a ser adotada/abandonada
- Define as cadeias impactadas (total ou parcial) e marcas abrangidas
- Especifica os produtos envolvidos (ex: ovos *in natura*, carne processada)
- Detalha as operações incluídas (lojas próprias, franquias e etc)
- Estabelece prazo claro para o cumprimento integral do compromisso
- Mantém consistência com a linguagem de outras políticas corporativas

TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO

- Está disponível em site institucional da empresa
- É de fácil acesso, possui *link* direto e compartilhável
- Tem definição de como o progresso será divulgado
- Há compromisso com atualizações periódicas (mínimo anual)

VEJA EXEMPLOS DE LINGUAGEM DE COMPROMISSOS AQUI



ERROS COMUNS

💡 Listamos os erros mais comuns que observamos na construção e implementação de compromissos corporativos de acordo com os critérios detalhados, bem como os possíveis impactos negativos que eles podem gerar:

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL		CLAREZA E ESPECIFICIDADE	
✗ Tratar o compromisso como iniciativa isolada	➔ Baixa priorização interna ➔ Menor geração de valor	✗ Assumir compromissos vagos, sem definição clara de escopo	➔ Dificuldade na implementação ➔ Interpretações ambíguas
✗ Não envolver áreas-chave e <i>stakeholders</i>	➔ Desalinhamento e baixa adesão ➔ Risco de descontinuidade	✗ Não estabelecer prazos claros e metas intermediárias	➔ Falta de direcionamento ➔ Alto risco de descumprimento

TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO			
✗ Não tornar o compromisso público e de fácil acesso	➔ Baixa transparência ➔ Menor reconhecimento e perda de oportunidades de engajamento	✗ Não definir como o progresso será monitorado e comunicado	➔ Falta de visibilidade sobre avanços ➔ Dificuldade de engajamento de <i>stakeholders</i>

4. COMO IMPLEMENTAR NA PRÁTICA

💡 O bem-estar animal, como muitas agendas ESG, é um tema em constante evolução. Utilize nossas sugestões sempre que necessário para conduzir de forma eficiente essa jornada contínua de implementação, evitando contratempos e atingindo as metas propostas.

JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO

1. REALIZAR DIAGNÓSTICO



2. ESTABELECEER METAS E INDICADORES



3. PUBLICAR O COMPROMISSO



4. CAPACITAR EQUIPES



5. ENGAJAR FORNECEDORES



6. IMPLEMENTAR GOVERNANÇA



7. MONITORAR E GARANTIR TRANSPARÊNCIA



8. CONSOLIDAR A IMPLEMENTAÇÃO



PASSO A PASSO

1. REALIZAR DIAGNÓSTICO	2. ESTABELECEER METAS E INDICADORES	3. PUBLICAR O COMPROMISSO	4. CAPACITAR EQUIPES
<ul style="list-style-type: none">• Mapear portfólio de produtos e/ou receitas, número de unidades (lojas, restaurantes, etc.) e formato de distribuição de suprimentos• Mapear a cadeia de fornecimento, incluindo fornecedores, volumes, insumos e especificações técnicas dos produtos• Mapear o modelo produtivo (produção própria, sistema integrado ou compra de terceiros), os sistemas e tipos de instalação utilizados, além do perfil de comercialização (mercados, canais e clientes atendidos)• Avaliar impactos operacionais e financeiros, incluindo custos, investimentos e potenciais ganhos de eficiência• Consolidar o diagnóstico para subsidiar as próximas etapas	<ul style="list-style-type: none">• Definir o escopo do compromisso (cadeias, produtos, categorias, operações e regiões)• Estabelecer metas claras, mensuráveis e com prazos definidos• Definir marcos intermediários e indicadores para acompanhamento de progresso• Analisar o posicionamento de empresas pares em relação ao bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none">• Redigir o compromisso em linguagem clara, objetiva e acessível• Incluir escopo, metas e prazos de forma transparente• Alinhar a comunicação com outras áreas internas e, quando possível, validar a linguagem do compromisso com organizações especializadas em bem-estar animal• Publicar o compromisso em canais oficiais da empresa, preferencialmente em sites institucionais• Comunicar consumidores, imprensa e <i>stakeholders</i>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as áreas e equipes envolvidas na implementação do compromisso (compras, qualidade, P&D, comunicação, etc.)• Realizar treinamentos com especialistas• Promover capacitações contínuas, específicas por área e tema• Disponibilizar materiais atualizados e aplicáveis à rotina das equipes• Integrar o tema às áreas estratégicas da empresa, garantindo alinhamento e engajamento <p> A Alianima pode apoiar especialmente nesta etapa! Consulte o capítulo 8 para mais informações.</p> <p>ACESSAR </p>
5. ENGAJAR FORNECEDORES	6. IMPLEMENTAR GOVERNANÇA	7. MONITORAR E GARANTIR TRANSPARÊNCIA	8. CONSOLIDAR A IMPLEMENTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Comunicar requisitos e expectativas de forma clara, avaliando a capacidade de atendimento dos fornecedores atuais, ainda que de forma parcial• Estabelecer critérios mínimos e prazos de adequação• Desenvolver, em conjunto com fornecedores, planos de transição que incluam previsibilidade de volumes e metas, viabilizando os investimentos necessários• Apoiar fornecedores com orientações e capacitações técnicas• Avaliar a necessidade de diversificação ou inclusão de novos fornecedores que já atendam aos requisitos do compromisso• Criar canais de diálogo e acompanhamento contínuo	<ul style="list-style-type: none">• Definir equipes e responsáveis internos pelo compromisso, evitando a concentração de conhecimento e gestão em uma única pessoa• Estabelecer fluxos de tomada de decisão e mecanismos de acompanhamento• Garantir alinhamento e coordenação entre as equipes ao longo de todo o processo• Reportar avanços e desafios de forma periódica	<ul style="list-style-type: none">• Definir indicadores, métodos de acompanhamento e a periodicidade para coleta e divulgação de dados• Definir os canais de publicação das atualizações e a linguagem utilizada (relatório de sustentabilidade, página dedicada a compromissos ou a bem-estar animal)• Garantir transparência sobre avanços e desafios, comunicando-os preferencialmente de forma pública	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar o cumprimento das metas estabelecidas• Consolidar resultados e aprendizados• Comunicar os resultados a organizações parceiras, consumidores, imprensa e <i>stakeholders</i>• Planejar os próximos passos no tema do bem-estar animal e garantir evolução para outras cadeias

PAPEL DAS CERTIFICADORAS

💡 A certificação em bem-estar animal surge como uma resposta à crescente demanda de consumidores por alimentos produzidos de forma ética, responsável e transparente. No entanto, é importante diferenciar certificação de compromissos públicos assumidos pelas empresas:

A certificação envolve a avaliação de empresas por auditorias independentes e realizadas periodicamente, que analisam se as práticas adotadas estão alinhadas a critérios técnicos e científicos de bem-estar animal. Esse reconhecimento só é concedido quando essas práticas já estão de fato implementadas, funcionando como uma validação externa que agrega credibilidade ao processo. **Por isso, embora não sejam um requisito para a formalização de compromissos, funcionam como uma importante ferramenta complementar, especialmente por oferecerem uma verificação independente que fortalece a credibilidade das ações e a comunicação com o consumidor.**

No Brasil, já existem organizações idôneas que realizam esse tipo de atividade, como a Certified Humane e a Produtor do Bem, que disponibilizam publicamente padrões mínimos exigidos nas certificações. **Acesse:**



certifiedhumanebrasil.org

ACESSAR 



produtordobem.org

ACESSAR 

5. ENGAJAMENTO DA CADEIA DE FORNECEDORES

💡 Utilize as orientações a seguir para apoiar no processo de engajar a cadeia: uma negociação bem conduzida fortalece parcerias, reduz riscos e contribui para uma implementação mais eficiente e sustentável do compromisso.

DIÁLOGO COM FORNECEDORES	
O QUE CONSIDERAR	BOAS PRÁTICAS
Nível de maturidade e familiaridade dos fornecedores com o tema	✔ Dialogar sobre os requisitos antes da publicação
Grau de dependência de insumos e fornecedores estratégicos	✔ Adaptar a estratégia por insumo e cadeia, com transição gradual
Possíveis barreiras e soluções	✔ Garantir previsibilidade de demanda (contratos de médio e longo prazo)
Necessidade de coordenação entre os elos da cadeia	✔ Envolver todos os elos relevantes da cadeia na implementação
Reconhecimento dos fornecedores para maior engajamento	✔ Estabelecer parcerias e reconhecer o papel dos fornecedores

ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO	
O QUE CONSIDERAR	BOAS PRÁTICAS
Tempo de adequação da cadeia, considerando suas especificidades	✔ Planejar a transição de forma faseada e priorizada (por categoria de produto, região geográfica, etc.)
Capacidade de atendimento e critérios ao longo da cadeia	✔ Definir metas e cronogramas com marcos intermediários
Certificações e auditorias aplicáveis	✔ Considerar certificações e auditorias como verificação independente
Coordenação interna entre áreas envolvidas	✔ Distribuir responsabilidades entre áreas-chave
Possibilidade de ajustes em fórmulas e receitas e necessidade de monitoramento contínuo	✔ Ajustar formulações garantindo abastecimento e viabilidade e revisar o progresso periodicamente, ajustando a estratégia conforme necessário

CUSTOS E VIABILIDADE	
O QUE CONSIDERAR	BOAS PRÁTICAS
Possível impacto de melhores práticas de bem-estar animal nos custos da cadeia	✓ Incorporar o bem-estar animal à estratégia de valor
Distribuição de custos entre os elos da cadeia	✓ Negociar com fornecedores e oportunidades de diluição
Implementação de forma faseada	✓ Avaliar o custo no médio e longo prazo, não apenas o imediato
Diluir impactos e garantir o abastecimento	✓ Garantir previsibilidade de volumes para reduzir riscos e sustentar a transição
Ajustes no portfólio e formulações	✓ Ajustar portfólio e formulações para garantir abastecimento e competitividade
Incorporação de ganhos indiretos na análise de viabilidade	✓ Considerar ganhos indiretos na tomada de decisão, incluindo impactos em qualidade, rastreabilidade, reputação e redução de riscos

COMUNICAÇÃO PARA STAKEHOLDERS	
O QUE CONSIDERAR	BOAS PRÁTICAS
Importância de comunicação clara, considerando o baixo nível de familiaridade com o tema	✓ Comunicar com clareza o que será feito (ou não), sem exageros ou promessas não verificáveis
Compromissos como sinalização ao mercado e sua acessibilidade	✓ Atualizar regularmente o status em canais públicos e iniciativas de monitoramento
Alinhamento interno contínuo	✓ Capacitar as equipes para a implementação do compromisso, incluindo times com canal ao público (SAC/suporte)

6. BEM-ESTAR ANIMAL POR ESPÉCIE



SUÍNOS

Foto: Shutterstock

COMPROMISSOS DE BEM-ESTAR EM SUÍNOS

💡 Na produção de carne suína, uma política atual que vem sendo reconhecida pela sociedade civil e seus representantes, com o respaldo técnico-científico de especialistas e autoridades governamentais, engloba os seguintes itens:

- Adoção de gestação coletiva (utilizar o sistema cobre e solta)
- Uso de antibióticos apenas para tratamento de doenças
- Melhorias no manejo de leitões:
 - Imunocastração ou castração cirúrgica com anestesia e analgesia
 - Eliminação da massa
 - Eliminação do corte/desgaste de dentes
 - Eliminação do corte de cauda ou adoção de anestesia e analgesia com corte de, no máximo, $\frac{1}{3}$ da cauda

Conheça o ranking de transparência das empresas com compromisso em bem-estar de suínos

ACESSAR



MATERIAIS

Relatório



ACESSAR

Cartilha



ACESSAR

Cartilha



ACESSAR

Vídeos do Canal do YouTube

ACESSAR



Acesse todas as
nossas publicações

ACESSAR

GALINHAS POEDEIRAS

Foto: Freepik



COMPROMISSOS DE BEM-ESTAR EM GALINHAS POEDEIRAS

💡 Na produção de ovos, uma política atual para ser reconhecida pela sociedade civil e seus representantes, com o respaldo técnico-científico de especialistas e autoridades governamentais, deve contemplar o seguinte:



• **Todos os ovos usados**, sejam eles em casca (*in natura*), processados (líquido ou em pó), derivados de ovos e produtos que contenham ovos, devem ser provenientes de galinhas mantidas em sistemas livres de gaiolas



• **Supermercadistas:** Todos os ovos vendidos devem ser provenientes de galinhas mantidas livres de gaiolas

Conheça o ranking de transparência das empresas com compromisso em bem-estar de galinhas poedeiras


ACESSAR



MATERIAIS


Relatório



ACESSAR 

Webinar



ACESSAR 

Cartilha



ACESSAR 

Vídeos do Canal do YouTube

ACESSAR 



Acesse todas as
nossas publicações

ACESSAR 

TILÁPIAS

Foto: Shutterstock

COMPROMISSOS DE BEM-ESTAR EM TILÁPIAS

💡 Na produção de tilápias em fazendas, uma política atual que conta com o respaldo técnico-científico de especialistas e artigos bem fundamentados na área envolve buscar apenas fornecedores que não investem em novos sistemas com tanque-rede, englobando os seguintes itens fundamentais:

- **Densidade de estocagem:**

Alevinos: máximo de 500 IND/m³ | Juvenis/engorda: máximo de 50 IND/m³

- **Qualidade da água:**

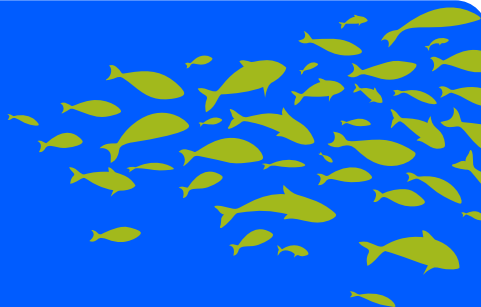
Saturação de oxigênio: mínima de 5 mg/L; Monitoramento: diário

Amônia tóxica: máxima de 0,05 mg/L; Monitoramento: semanal

Nitrito: máximo de 0,3 mg/L; Monitoramento: semanal

- **Proteção de predadores:**

Deve haver proteção dos sistemas de produção contra o acesso de predadores, principalmente com uso de telas para alevinos



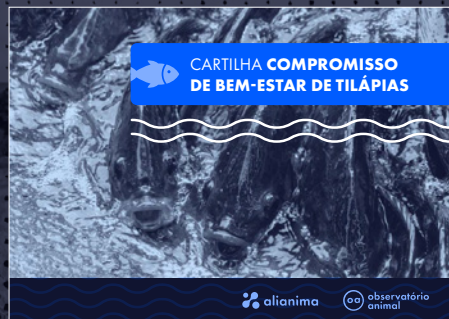
MATERIAIS

Relatório



ACESSAR

Cartilha



ACESSAR

Webinar



ACESSAR

Vídeos do Canal do YouTube

ACESSAR



Acesse todas as nossas publicações

ACESSAR

7. UM CONVITE À AÇÃO

💡 O bem-estar animal não é um ponto de chegada, mas uma jornada contínua de evolução, adaptação às evidências científicas e transparência ao longo dos anos. Mais do que responder a pressões externas, compromissos bem estruturados fortalecem a gestão, alinham os diferentes atores da cadeia e impulsionam sistemas mais resilientes, preparados para um futuro mais ético, eficiente e sustentável para todos.



COMO A ALIANIMA PODE AJUDAR SUA EMPRESA NA IMPLEMENTAÇÃO DO COMPROMISSO?

💡 Somos uma organização sem fins lucrativos e, por isso, oferecemos nossos serviços de suporte gratuitamente para empresas comprometidas em implementar políticas de bem-estar animal. Abaixo, citamos algumas das nossas ações:

- Suporte na elaboração do texto de publicação do compromisso
- Auxílio na divulgação do compromisso
- Acompanhamento e suporte técnico na implementação
- Treinamentos sobre bem-estar animal para equipes

8. CONTATO



Website Alianima
alianima.org



Website Observatório Animal
observatorioanimal.com.br



E-mail
info@alianima.org



WhatsApp



Instagram
@alianima.br



LinkedIn
@alianima



YouTube
@alianima



Linktree

Acesse todos os conteúdos e iniciativas da Alianima pelo QR Code.



FAÇA UMA DOAÇÃO PARA A ALIANIMA E IMPACTE POSITIVAMENTE A VIDA DE BILHÕES DE ANIMAIS

DOE AQUI





A reprodução parcial ou integral desta publicação é permitida, contanto que seja devidamente citada a fonte e que não seja com o intuito de comercialização ou qualquer fim lucrativo.